

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 18 a 22/10/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	543,00	1.246,88	1.243,00	128,91%	-0,31%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	542,00	1.200,00	1.210,00	123,25%	0,83%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	380,00	798,33	748,00	96,84%	-6,30%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	380,00	685,00	700,00	84,21%	2,19%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	105,48	207,74	202,91	92,37%	-2,33%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.268,40	2.124,20	2.114,80	66,73%	-0,44%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5954	5,5026	5,5959	0,01%	1,70%

Notas: Preço mínimo: (Safrá 202 1/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.171,45 (MG)	1.288,31		1.253,87
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	748,00 (ES)		712,03	692,42

## MERCADO EXTERNO

Os preços médios semanais do café apresentaram reduções moderadas nas bolsas de Nova Iorque e Londres na última semana. A queda nas cotações foi influenciada pelo fortalecimento do Dólar frente ao Real, no caso do Arábica, e pelo avanço da colheita no Robusta no Vietnã entre outubro e novembro. Apesar deste movimento, a tendência ainda é de preços firmes diante da preocupação com o clima e com os gargalos logísticos que prejudicam as exportações.

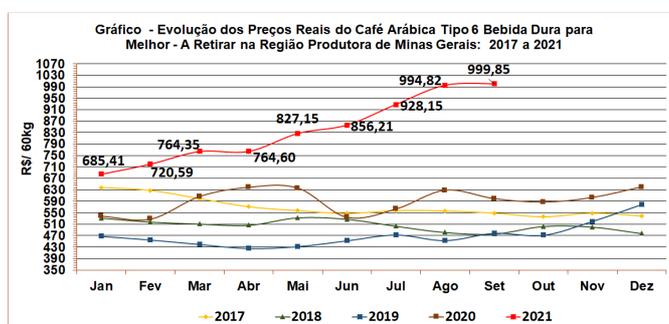
A possibilidade de um novo La Niña entre o final de 2021 e começo de 2022 pode resultar em novos problemas sobre a produção no Brasil, Vietnã, Colômbia e América Central. No Vietnã, as chuvas têm contribuído para o crescimento da produção, no entanto há o temor de que possa ocorrer o prolongamento do período chuvoso até a colheita. Na Colômbia e na América Central, o fenômeno La Niña aumenta as chances de ocorrerem chuvas acima da média, o que pode levar ao excesso de umidade nos cafezais e ao agravamento de ataques de pragas.

Os problemas logísticos no transporte marítimo limitam as exportações dos principais países produtores e influenciam na sustentação dos preços, já que ameaça a reposição dos estoques de importantes polos consumidores em um momento que se projeta o crescimento do consumo global.

## MERCADO INTERNO

Os preços do Arábica apresentaram movimentos mistos no mercado interno na última semana, com a desvalorização do Real em relação ao Dólar limitando o aumento dos preços em algumas praças e influenciando a redução em outras. A incerteza sobre a próxima safra preocupa o mercado e permanece sustentando os preços. Já se sabe que há limitação da safra 2022 em razão da seca e das geadas recentes, mas ainda há o temor de que possa ocorrer novas adversidades, como por exemplo chuvas com volumes abaixo da média ou irregulares na primavera ou no verão.

O Conilon sente pressão da retração da indústria compradora no mercado, após altas expressivas dos preços nos últimos meses. Entre agosto e setembro deste ano, o preço médio mensal do Conilon Tipo 7 no Espírito Santo passou de R\$ 601,25/sc 60 kg para R\$ 750,68/sc 60 kg, o que representa um aumento de 24,9% no período. A demanda pelo Conilon apresentou aumento substancial nos últimos meses em razão da valorização expressiva do Arábica no mercado.



Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até julho de 2021.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

A exportação de café no Brasil é limitada pela queda da produção no ciclo atual e pelos gargalos logísticos no transporte marítimo internacional. A exportação de café não torrado apresentou uma média diária de 9.710,5 toneladas nos primeiros quinze dias úteis de outubro de 2021, o que representa uma queda de 13,8% em relação a média diária dos primeiros vinte dias úteis de outubro de 2020. Apesar deste recuo nos volumes exportados, houve um aumento de cerca de 42,9% no preço médio diário de exportação do café não torrado no período.

A exportação de café torrado e outros tipos de café beneficiado ficou em cerca de 452,9 toneladas por média diária nos primeiros quinze dias úteis de outubro, o que representa uma redução de 3,4% na comparação com os primeiros vinte dias úteis de outubro do ano passado. Em termos de valores médios diários, a exportação de café torrado e outros tipos beneficiados cresceu cerca de 12,75% na comparação do mesmo período.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**TAXA DE CÂMBIO:** apesar do recente recuo nas exportações de café, na comparação com o ano anterior, ainda permanece a preocupação com a oferta interna em razão da quebra da safra 2021, incertezas climáticas sobre o próximo ciclo e aumento da taxa de câmbio no Brasil. O recuo do Real em relação ao Dólar em setembro representou a terceira desvalorização mensal consecutiva da moeda brasileira. Neste mês de outubro, o Real segue se desvalorizando frente ao Dólar.